

“Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” (Romanos 12.1-2)

## UM CAMINHO PARA PENSAR DIFERENTE

Vamos continuar a série **Sob Nova Direção**, baseada em **Romanos 12.1-2**, em que temos sido desafiados a mudar nossa maneira de pensar. Na semana passada, aprendemos que nossa mente é um grande campo de batalha na mudança de nossas vidas. Hoje, vamos observar caminhos e práticas através dos quais o Espírito Santo poderá transformar nossa maneira de pensar e, portanto, de viver.

## ALIMENTO SAUDÁVEL PARA A MENTE

Assim como nosso corpo precisa de uma boa alimentação para ser saudável e longo, nosso espírito demanda um alimento substancial, que o fortaleça verdadeiramente. E não de petiscos. É do que alimentarmos nossa mente que serão feitas nossas decisões. Jesus disse, em **Mateus 4.4**: “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus”. Há um alimento sólido que nos sustentará, dando-nos condição de crescermos e, assim, sermos transformados. É a palavra de Deus, conforme Jesus ensina, em **João 8.32**: “E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”. Se, por um lado, a Palavra não é um lanchinho rápido, para saciar rapidamente a fome; por outro, ela também não é daqueles banquetes a que só temos acesso em datas festivas. Ela é alimento diário para nossas almas e mentes, como bem exemplifica o rei Davi: “Antes do amanhecer me levanto e suplico o teu socorro; na tua palavra coloquei a minha esperança. Fico acordado nas vigílias da noite, para meditar nas tuas promessas.” (**Salmo 119.147-148**). Ele começava o dia com esperança. Ele dormia a noite com promessas. Esta é uma sábia maneira de viver.

## LIVRAMENTO PARA NOSSA MENTE

Para ser transformada, nossa mente precisa estar livre de pensamentos destrutivos que, muitas vezes, moldam nossos sentimentos e comportamento. Se acreditarmos em tudo que vem à nossa mente, podemos ser aprisionados e, assim, mesmo desejando sinceramente mudar, somos impedidos de fazê-lo. Há duas forças que fazem resistência à transformação da nossa mente: **1. A nossa velha natureza**, que nos subjuga, impedindo-nos de fazer o que é certo, mesmo quando o desejamos (**Romanos 7.23**) e **2. Satanás**, que não pode nos obrigar a fazer nada, mas envia sugestões e questionamentos que nos embaraçam em nossas decisões (**Mateus 4.6**). Se entendermos que muitos dos nossos pensamentos são ataques e não expressões de verdade; são dardos inflamados do maligno e não definições de quem somos, estaremos mais bem munidos para a guerra em que está nossa mente. E, assim, ofereceremos a ela mais armas para se livrar das mentiras que lhe açoitam.

## PARE, PENSE E DECIDA MUDAR A MANEIRA DE PENSAR

Como lutar e vencer esta batalha? Após reconhecer aqueles que verdadeiramente nos fazem oposição – a natureza humana e o diabo – precisaremos de mais do que boa intenção para vencermos. Paulo ensina, em **2Coríntios 10.3-5**, que, mesmo sendo humanos, temos armas espirituais para levarmos nossos pensamentos cativos à obediência de Cristo. É assim que destruímos fortalezas, feitas de mentiras sobre e contra nós (“Deus não me ama”; “Ele está ocupado para mim”; “Nunca vou conseguir perdoar aquela pessoa”). Levar nosso pensamento cativo (**João 14.6; 8.32**) é substituir o que é ouvido pelo que está escrito. É assim que seremos transformados, pela renovação da nossa mente. Uma vez que isso aconteça, poderemos experimentar a boa, perfeita e agradável vontade de Deus.

## MOMENTO EVANGELÍSTICO

Ore com sua célula pelo seu alvo evangelístico, seu EU+1, e mande uma mensagem agora para ele(a) perguntando se ele tem algum pedido de oração.